ATA N.º 32

SESSÃO ORDINÁRIA

2ª. REUNIÃO-09/05/2016

- Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, no salão nobre do edifício-sede da União de Freguesias, na Rua Cândido dos Reis, número 545, em Santa Marinha, presidida por Salvador Pereira dos Santos, coadjuvado por Augusto José Conceição Soares e Joana Raquel Martins Carvalho, respetivamente 1.º e 2.º Secretários. ----------

- **Registou-se a presença dos Deputados**: (**do PS**) – Salvador Pereira dos Santos, Maria Rosa Azevedo do Novo, Maria José Fonseca Pinto Alves, Adelino José Moreira de Araújo, Joana Raquel Martins Carvalho, Augusto José Conceição Soares, Margarida Maria Gomes Ferreira e José Maria Moreira; (**do PSD**) – Joaquim Magalhães Leite, Alberto Amílcar Moreira de Araújo, Anabela de Almeida Carriço, José Ferreira da Costa e Rosa Joana da Silva Neto Aires; (**do CDS/PP**) – Artur Fernando Ramalho Pacheco Pereira de Oliveira e Maria da Assunção dos Santos Carvalho; (**da CDU**) – Luís Gonzaga Araújo de Magalhães e Francisco José Marques Crista; (**do BE**) – Filipa Marlene Mendes da Costa; (**IND**) – Eduardo José Moreira Matos. ----------

- **Registou-se a seguinte substituição:** a Deputada Rita Isabel Azevedo Rola, do PS, apresentou um pedido de substituição, dando assim lugar ao Deputado José Maria Moreira, do PS. ----------

- **Do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes**: Presidente: Manuel Paulo Jesus Lopes; Secretário: Mário Vicente Sousa Silva Reis; Tesoureiro: Agostinho da Silva Viana; e os vogais José Manuel Neto Cacheira, José Raimundo Moreira Filipe, António Júlio Santos da Silva Coelho e Armando Cândido Pereira Lopes. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** saudou todos os presentes, dando de seguida início à **ORDEM DE TABALHOS**. ----------

1.INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- **O CIDADÃO ALEXANDRE VALENTE DA SILVA** recordou que, apesar das inúmeras chamadas de atenção dos habitantes e dos autarcas da freguesia de Santa Marinha feitas ao longo dos

tempos, o Jardim do Morro tem sido votado ao abandono. Por isso, congratulou-se por saber que vão ser finalmente feitas obras de requalificação daquele equipamento municipal, que conhece desde menino. E como leu há já algum tempo numa entrevista concedida pelo Presidente da Câmara Municipal a um jornal local que aquelas obras arrancariam no ano de dois mil e quinze, o que não se verificou, pediu que o informassem para quando se prevê de facto que tal aconteça. De seguida chamou a atenção para um muro de suporte existente nas traseiras dos lavadouros da rua da Fervença que ameaça ruína, apresentando já uma inclinação de cerca de três centímetros. E, por último, deu nota de que o lampião da entrada da rua da Mesquita, que já havia sido vandalizado por diversas vezes, parece que foi agora roubado, já que desapareceu do local. ----------

- **O CIDADÃO MÁRIO SIMÕES** começou por chamar a atenção para o piso demasiado escorregadio da passagem superior junto à Ponte Luís I, paralela à rua do Cabo Simão, onde vários cidadãos têm dado verdadeiros trambolhões, apelando para que se interceda junto de quem de direito no sentido da resolução urgente daquele problema. E, a terminar, confessou a sua grande mágoa por a Junta de Freguesia não ter dado informação às gentes da Beira-Rio da passagem da imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima por Santa Marinha. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao cidadão **Alexandre Valente da Silva**, começou por afirmar que as obras de requalificação do Jardim do Morro só não arrancaram o ano passado, como era desejo do Presidente da Câmara, devido ao agravamento dos constrangimentos financeiros do Município. De seguida, deu conhecimento de que aqueles trabalhos deverão arrancar após o verão ou ainda no decurso do mês de agosto. Sobre o muro em risco de ruína nas traseiras dos lavadouros da rua da Fervença, afirmou que, embora já tenha reportado o assunto à Câmara Municipal e à Proteção Civil, amanhã mesmo reclamará uma intervenção urgente dos serviços camarários. E no que respeita ao roubo do lampião da rua da Mesquita, afirmou que aquele já fora reposto uma vez, comprometendo-se a comunicar a ocorrência à Câmara Municipal, solicitando a colocação de um novo lampião. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao cidadão **Mário Simões**, afirmou que desconhecia a situação relatada sobre a passagem superior junto à rua do Cabo Simão, comprometendo-se a relatar o caso à Câmara Municipal depois de avaliar o problema in loco. No que respeita à publicitação da passagem da imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima pelas freguesias de Santa Marinha e de São Pedro da Afurada, disse que o evento foi devidamente comunicado pelos meios ao alcance da Junta, nomeadamente através do Site institucional e do Facebook. --

2.LEITURA E VOTAÇÃO DE ATAS

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** colocou à discussão e votação as Atas das reuniões da Assembleia de Freguesia abaixo indicadas: ----------

- Ata da Reunião de 29 de setembro de 2014, que foi APROVADA POR UNANIMIDADE; ----------

- Ata da Reunião de 09 de outubro de 2014, que foi APROVADA POR UNANIMIDADE; ----------

- Ata da Reunião de 29 de abril de 2016, que foi APROVADA POR UNANIMIDADE. ----------

- **O DEPUTADO JOAQUIM LEITE**, do PSD, antes de se dar início ao Período da Ordem do Dia, pediu a palavra para fazer uma interpelação à Mesa, insurgindo-se contra o facto de o Presidente da Assembleia lhe ter retirado a palavra no final da última reunião, realizada no dia vinte e nove de abril de dois mil e dezasseis, afirmando que se tal vier a verificar-se de novo denunciará a ocorrência junto de diversas instituições e da comunicação social. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, em resposta ao Deputado **Joaquim Leite**, afirmou que voltará a retirar-lhe a palavra caso volte a tratar com menos dignidade qualquer dos membros da Assembleia de Freguesia ou do Executivo da Junta, nomeadamente o seu Presidente. --------

3.PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DA JUNTA DE FREGUESIA DO ANO DE 2015

- **O PRESIDENTE DA JUNTA** fez uma breve apresentação dos documentos em apreço, destacando o facto de se ter chegado ao final do exercício do ano de dois mil e quinze com um saldo positivo, para o qual terão contribuído sobretudo as receitas do Cemitério paroquial e do IMI, bem como a diminuição das despesas registadas em mais de quarenta mil euros face ao orçamentado. Depois de afirmar que a redução das despesas se centrou fundamentalmente nos custos com o pessoal e nos encargos com comunicações, sublinhou que a aposta no investimento incidiu principalmente no imaterial. No que ao investimento diz respeito, destacou ainda os melhoramentos feitos no Cemitério paroquial, no Centro Social de Coimbrões, na reinstalação do Posto de Enfermagem no Lugar de Gaia, na implementação do posto de correios no edifício da Junta na Afurada, na construção de um Parque Infantil na Escola Básica das Matas, na realização da fase de freguesia dos Jogos Juvenis e no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas escolas das duas freguesias. ----------

- **O DEPUTADO AMÍLCAR ARAÚJO**, do PSD, começou por se centrar nas obras realizadas nos arruamentos da freguesia de Santa Marinha já dadas por concluídas e que na sua opinião estão ainda longe de poderem ser assim consideradas. E questionou se o Executivo é chamado a pronunciar-se sobre o fecho daqueles trabalhos. Quis ainda saber se a Junta teve algum papel na escolha das ruas que foram intervencionadas. E perguntou depois se a rua Machado dos Santos pertence ou não a Santa Marinha. A terminar, afirmou que a Conta de Gerência teve uma execução extremamente baixa e que não percebe a razão de as transferências da Câmara Municipal não terem sido lançadas como Receitas de Capital. ----------

- **O DEPUTADO JOSÉ COSTA**, do PSD, afirmou que, em relação à Conta de Gerência, o valor executado ficou muito aquém do orçamentado e que o saldo é enganador, por não espelhar valores em dívida. Disse que as transferências da Câmara Municipal, resultantes dos contratos interadministrativos e dos acordos de delegação de competências, deviam estar inscritas em Receitas de Capital. Contestou o facto de o Executivo só ter executado vinte e quatro por cento do montante orçamentado em investimentos. Reagiu também contra a pouca execução da verba inscrita em Apoio Social. Pediu explicações sobre a baixa receita da concessão do quiosque de venda de gelados à Douro Azul. Estranhou que a Junta seja "transportadora de dinheiros da Câmara para apoio às Festas de São Pedro da Afurada". Acusou a Junta de despesismo, dando como exemplo os gastos realizados em Imagem. E quis saber o valor exato das receitas de IMI, rústico e urbano, e de onde provém a transferência desse montante. -------

- **O DEPUTADO LUÍS GONZAGA**, da CDU, acusou o Executivo de ter uma visão assistencialista da ação social, acrescentando que o regulamento do Programa MAES merece-lhe dúvidas legais e políticas. Protestou contra a menorização da importância e significado da Festa de São Gonçalo face à relevância dada a outras festas das nossas freguesias. Reclamou contra o que considera ser o aproveitamento eleitoral das visitas escolares ao Centro Histórico. Exigiu que o Executivo informe a Assembleia das conclusões das reuniões da Comissão Social de Freguesia, que continua a omitir. Quis saber quantos postos de trabalho e empresas foram criados na incubadora que ocupa o espaço da antiga Casa dos Ferradores. Disse esperar que o Espaço do Cidadão em fase de implementação na Afurada não venha a impedir que o Pólo de Leitura continue a funcionar nos mesmos moldes. Lamentou que a revitalização da Beira-Rio tenha sido reduzida a um evento empresarial e afirmou que a Junta vai ficar associada à obliteração do património humano, comunitário, material e imaterial da zona histórica das nossas freguesias. Disse estranhar que não sejam reportados os resultados e conclusões das reuniões

havidas com o Presidente da Câmara. Considerou a iniciativa "Há Peixe na Afurada" distante da realidade daquela freguesia e das suas gentes. Chamou a atenção para o excesso de trabalho a que estão sujeitos os funcionários da Junta face à perda de pessoal e a novas valências, como o balcão dos CTT. Estranhou terem sido apenas efetuadas obras em quatro arruamentos da União de Freguesias e todos de Santa Marinha. Disse que seria muito útil conhecer os dados de caracterização recolhidos pelo Conselho Municipal de Segurança sobre temas como a violência doméstica ou a própria sinistralidade e criminalidade no território das nossas freguesias. E afirmou que não vislumbrou qualquer obra estruturante realizada o ano passado nas nossas freguesias. No que concerne aos mapas financeiros, salientou que a execução ficou muito aquém do orçamentado; pediu explicação detalhada sobre disparidades verificadas nalguns items e sublinhou que "as receitas provenientes da Administração Central são maiores do que as transferências camarárias e que aquelas são próximas, em percentagem, das receitas próprias". Por último, criticou o recurso indiscriminado aos Contratos Emprego Inserção e perguntou para quando se prevê a contratação de novos quadros "anunciada pelo Presidente da Junta há algum tempo". ----------

- **A DEPUTADA FILIPA COSTA**, do BE, chamou a atenção para a necessidade de se preencher os lugares deixados vagos no quadro de pessoal por motivo de aposentação de alguns funcionários, através de contratações sem termo, conferindo assim maior dignidade ao trabalho desenvolvido pelos funcionários em funções e aos que vierem a reforçar os recursos humanos da Junta. A propósito da conservação das escolas das duas freguesias, recordou o problema do amianto existente em algumas delas e a necessidade da sua remoção urgente. Sobre os apoios às instituições sociais, culturais e desportivas, que considera um dos nossos maiores patrimónios, quis saber se esses apoios estão regulamentados e como se processam.-

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Amílcar Araújo**, admitiu que os documentos em apreciação não são perfeitos e que ficam um pouco aquém da sua própria expectativa, tanto o Relatório de Atividades como a Conta de Gerência, mas que são mais sustentados e equilibrados do que os dos anos transatos. Nas atividades, reconheceu que houve falta de algum investimento, que justificou com o atraso de algumas transferências da Câmara Municipal devido ao saneamento financeiro daquela autarquia. Para uma informação mais precisa sobre os arruamentos intervencionados e um melhor esclarecimento às dúvidas suscitadas sobre a Conta de Gerência, pediu autorização para que o Secretário Mário Reis e o Vogal Raimundo Filipe usassem da palavra no final desta sua primeira fase de respostas. --------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **José Costa**, afirmou que as dívidas que ainda estão em fase de negociação não constam nem têm que constar na Conta de Gerência. Sobre o Quiosque de Gelados na Beira-Rio, deu conhecimento da cessação do Protocolo que havia sido celebrado entre a Unilever e a empresa municipal Gaianima, em consequência da extinção desta entidade. Afirmou depois que o apoio financeiro da Câmara Municipal às Festas de São Pedro da Afurada transitam pela Junta de Freguesia, tal como sempre aconteceu no passado. Rejeitou a acusação de despesismo, alegando que a Junta fez um grande esforço na economia de meios, o que está, na sua opinião, refletido na Conta de Gerência. Garantiu que foram concedidos todos os apoios sociais requeridos por cidadãos enquadrados nos parâmetros regulamentares do Programa MAES. E relativamente às verbas do IMI, esclareceu que aquelas são transferidas diretamente pela Administração Central. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Luís Gonzaga**, afirmou que os resultados das reuniões com a Comissão Social de Freguesia são muito interessantes e que o respetivo Relatório agora solicitado será objeto de discussão no seio do Executivo e com todos os Parceiros envolvidos. Relativamente à Incubadora instalada na antiga Casa dos Ferradores, disse que se trata de projeto bem-sucedido da Câmara Municipal, embora não saiba com precisão quantas empresas foram ali constituídas e quais os ramos de atividade abrangidos. Disse que a reunião havida com o Presidente da Câmara teve como objetivo uma discussão dos investimentos mais prementes, elencando de seguida alguns deles. Fez depois um elogio ao esforço e à dedicação dos funcionários da Junta, nomeadamente os que estão diretamente envolvidos no funcionamento do posto dos CTT da Afurada, que disse ser um dos projetos mais rentáveis. A propósito daquela freguesia, disse que a iniciativa "Há Peixe na Afurada", que recordou enquadrar-se no âmbito do projeto de certificação da Sardinha da Afurada, foi um inegável sucesso. E quanto aos arruamentos intervencionados, afirmou não ser verdade que só foram contempladas artérias de Santa Marinha, e deu como exemplo a intervenção feita na rua Senhor dos Aflitos. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta à Deputada **Filipa Costa**, afirmou que o Executivo tem noção dos problemas que resultam da diminuição dos recursos humanos da Junta, sendo sua intenção proceder à contratação de pessoal logo que estejam reunidas as condições necessárias para o efeito. Sobre a remoção do amianto nas escolas das nossas freguesias, disse que os Conselhos Gerais escolares e a Junta de Freguesia têm feito eco desse problema junto do Município, que projeta desenvolver esse trabalho no mais curto espaço de tempo após que

seja ultrapassada a questão do plano de saneamento financeiro que aguarda visto do Tribunal de Contas. No que concerne aos apoios financeiros às instituições das nossas freguesias, afirmou que esta Junta é uma das poucas no concelho de Vila Nova de Gaia que sustenta administrativamente esses apoios através da celebração de contratos programa. ----------

- **O SECRETÁRIO MÁRIO REIS** elencou de forma exaustiva os arruamentos das duas freguesias que sofreram obras de melhoramento o ano transato, as artérias que estão neste momento a ser beneficiadas e as ruas que serão intervencionadas num futuro muito próximo. Admitiu a existência de erros em algumas das obras, que espera sejam resolvidos pela Câmara Municipal logo que haja condições logísticas e climatéricas. E de seguida deu conhecimento de que a obra da rua Soenga está quase terminada e que outras se seguirão em breve. ----------

- **O VOGAL RAIMUNDO FILIPE** afirmou que a execução do orçamento em setenta e quatro por cento só é aparentemente baixa, se tivermos em conta que algumas receitas previstas não se concretizaram por razões alheias à Junta. E deu como exemplo a diminuição das receitas provenientes dos protocolos do Instituto do Emprego e Formação Profissional e da Câmara Municipal, sendo que neste último caso se trata de um atraso de três meses na satisfação de pagamentos relativos a contratos interadministrativos e a acordos de execução de delegação de competências. E, depois de salientar que o atraso das transferências da Câmara Municipal se deve ao Plano de Saneamento em curso, afirmou que a Junta não teve receitas do Município para despesas de Capital. Sublinhou de seguida que a execução do investimento no ano findo se ficou pelos vinte e quatro por cento do orçamentado apenas porque a disponibilidade financeira não foi a esperada. E reforçou que, apesar desse constrangimento, se fez muita obra, dando como exemplos: o que foi feito no cemitério paroquial, graças ao trabalho dos funcionários; os melhoramentos feitos em alguns dos armazéns de aprestos, devido ao trabalho dos próprios arrendatários a troco da cedência de materiais; e a beneficiação de diversos arrumamentos, por força do empenho dos serviços camarários. Por último, elencou um conjunto de economias feitas durante o exercício. ----------

- **O DEPUTADO JOAQUIM LEITE**, do PSD, afirmou que foram cerca de duas dezenas de iniciativas que ficaram por realizar ao longo do ano de dois mil e quinze. E perguntou onde está a concretização do concurso de fotografia, do encontro de Coletividades ou do balcão dos correios na Beira-Rio que constavam do Plano de Atividades. Perguntou também onde está o Espaço de Lazer que constava daquele Plano e o que é feito da reanimação do Conselho da Juventude que foi prometida. E quis saber mais: "onde estão as cobranças das remissões não

pagas" no passado, como foi também prometido? O mais preocupante, na sua opinião, foi a baixa execução das verbas inscritas em Ação Social, quando havia sido prometido o reforço do Fundo de Emergência Social. E, a esse propósito, perguntou: "Será que já não há gente com dificuldades em Santa Marinha"? Sobre os arruamentos intervencionados, recordou que a obra da rua Augusto Santo foi realizada no anterior mandato da antiga Junta de Santa Marinha e lamentou que a obra realizada na rua Zeferino Costa não tenha contemplado os passeios. ----

- **O DEPUTADO ARTUR OLIVEIRA**, do CDS, colocou duas questões muito concretas ao Presidente da Junta. A primeira centrou-se nos gastos com gasolina, que, na sua opinião, atingiu valores excessivos e dificilmente justificáveis para uso exclusivo nos veículos e maquinaria existente durante apenas um ano. A segunda prendeu-se com os encargos relativos ao Almoço de Natal com a população Sénior, que, pelas suas contas, fica a uma média de apenas sete euros e meio por pessoa, valor que considerou também difícil de justificar. -----

- **O DEPUTADO EDUARDO MATOS**, IND, começou por afirmar que o registo do Executivo em nada mudou relativamente aos anos anteriores no que se refere à atividade desenvolvida e às despesas daí decorrentes, não evidenciando assim qualquer preocupação com a saúde financeira da Junta. E acrescentou que, face à insistência naquele comportamento, os resultados da Conta de Gerência só podiam ser os que agora estão demonstrados, que são, segundo ele, muito preocupantes. E explicitou, dizendo que se as dívidas não tivessem sido omitidas o documento refletiria a verdade, ou seja, um saldo bastante negativo. E concluiu que, mesmo que fosse tecnicamente admissível omitir as dívidas, o dito saldo positivo não refletiria qualquer esforço de economia do Executivo, uma vez que ele é exatamente igual à diminuição dos encargos com pessoal resultante da aposentação de alguns funcionários. E, a terminar, elencou algumas das dívidas que não estão consideradas na Conta de Gerência, destacando de entre elas as que têm por credores a ADSE e a empresa Jaime Teixeira. ----------

- **A DEPUTADA ROSA NOVO**, do PS, começou por se focar na questão colocada pelo Deputado Artur Oliveira sobre o consumo de gasolina, afirmando que a Junta adquiriu o ano passado mais máquinas movidas a gasolina, que foram entendidas como necessárias, e que os trabalhos de conservação das escolas das duas freguesias são uma grande preocupação do Executivo, implicando cada vez mais o uso daquele tipo de maquinaria. Afirmou depois que o atraso nas transferências da Câmara, devido à sua situação de saneamento financeiro, dificultou a atividade da Junta, mas não impediu que esta desenvolvesse um trabalho muito meritório, de onde destacou o que foi realizado nas Escolas e com as instituições sociais,

culturais e desportivas, dando particular atenção às crianças e à população mais desfavorecida. Por último, ressaltou o esforço de minimização dos efeitos da redução do apoio aos Bombeiros Voluntários de Coimbrões, através da sensibilização de outras Juntas de Freguesia para um maior apoio àquela Corporação que serve também as freguesias de Canidelo e Madalena. ------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Joaquim Leite**, admitiu que ficaram algumas atividades por concretizar, mas afirmou que, mesmo assim, foi feita mais obra do que aquela que foi realizada nos últimos executivos das antigas Juntas de Santa Marinha e de São Pedro da Afurada. Sobre a obra da rua Augusto Santo, reafirmou que a sua conclusão aconteceu neste mandato e que o seu Executivo investiu diretamente dez mil euros nesse trabalho. No que concerne a ação social, reafirmou que todos aqueles que recorreram à Junta ao abrigo do Programa MAES, e enquadrados no respetivo regulamento, viram satisfeitos os seus pedidos, quer através de ajuda para aquisição de medicamentos e alimentação, quer através de outro tipo de apoios. Reconheceu, porém, que a diminuição de pedidos possa ficar a dever-se ao facto de agora haver mais rigor e mais controle na atribuição de apoios. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Artur Oliveira**, afirmou que, comparativamente a período homólogo, as despesas com gasolina, gasóleo e gás representam no seu conjunto uma diminuição de cerca de trinta e dois por cento. Relativamente à verba do Almoço de Natal, esclareceu que as faturas apresentadas no final de dezembro só foram pagas em janeiro, não estando aquelas, por isso, refletidas na Conta de Gerência em apreciação.------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Eduardo Matos**, afirmou que a Junta não diminuiu a sua atividade nem era suposto fazê-lo, apesar das contingências financeiras criadas pelas dívidas herdadas da antiga Junta de Freguesia de São Pedro da Afurada, porque a sua obrigação é servir as populações. Insistiu que o saldo da Conta de Gerência do ano de dois mil e quinze é positivo, o que revela o esforço feito na gestão dos recursos, apesar de se ter mantido genericamente a mesma grandeza dos apoios dispensados às diversas instituições das duas freguesias, porque a sua aposta é nas pessoas. E elencou de seguida algumas iniciativas que privilegiam sobretudo os mais desfavorecidos, os mais idosos e os mais jovens, dando especial relevo os Cabazes de Natal e da Páscoa, o Passeio Sénior e o Almoço de Natal, a Visita ao Centro Histórico e os Brinquedos de Natal. A terminar, voltou a referir-se às dívidas que transitaram da antiga Junta da Afurada, que apesar de não terem sido geradas pelo seu Executivo é este que as está a pagar, à exceção das que têm por credores a ADSE e a empresa Jaime Teixeira, por os pagamentos se encontrarem ainda em fase de negociação. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta à Deputada **Rosa Novo**, reconheceu que existe um atraso de três mensalidades nas transferências da Câmara Municipal, que se deve ao problema do saneamento financeiro do Município, o que tem contribuído também para as dificuldades com que a Junta se vem debatendo. Mas, sublinhou, que apesar de todas as contrariedades o Executivo tem cumprido os seus compromissos. A terminar, confirmou que foi por sua influência que as juntas de freguesia de Canidelo e da Madalena reforçaram os seus apoios aos Bombeiros Voluntários de Coimbrões, minimizando assim os efeitos negativos causados pela diminuição do apoio da União das Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada. --------

- **O DEPUTADO ADELINO ARAÚJO**, do PS, felicitou o Presidente da Junta por ter vindo a resolver todas as dívidas herdadas da antiga Junta da Afurada, que, apesar de serem muitas e terem bloqueado alguma atividade do Executivo, não impediram que muita obra tivesse sido realizada. E enumerou de seguida algumas iniciativas levadas a cabo, destacando, entre elas, o novo relvado do Clube Desportivo do Candal e a nova sede do Centro Cultural e Recreativo do Lugar de Gaia, para além das obras implementadas no Cemitério paroquial. A terminar, sublinhou que o atraso registado nas transferências da Câmara de deve ao saneamento financeiro do Município resultante da má gestão dos anteriores executivos camarários, o que está também na origem dos atrasos nas conclusões dos Mercados da Afurada e da Beira-Rio, para além de outras obras estruturantes previstas para as nossas freguesias. ----------

- **O PRESIDENTE DA JUNTA**, em resposta ao Deputado **Adelino Araújo**, agradeceu as suas observações e recordou que o atual Executivo da Câmara Municipal, para além de ter retido as três últimas mensalidades das transferências para as Juntas, começou também o seu mandado com um grande esforço de contenção de despesas de forma a escapar ao Fundo de Apoio Municipal (FAM), no que foi acompanhada por um esforço solidário de todas as Juntas de Freguesia que viriam diminuídas as comparticipações camarárias. E concluiu, afirmando que ainda bem que assim foi, porque, na sua opinião, se não tivéssemos escapado ao FAM as consequências seriam muito mais negativas. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** colocou à votação o **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DA JUNTA DE FREGUESIA DO ANO DE 2015**, que junta a esta Ata como Anexo A – 09.05.2016 e que foi **REJEITADO POR MAIORIA** (VOTOS CONTRA = **9** (PSD 5, CDS 1, CDU 2, IND 1); VOTOS A FAVOR = **8** (PS 8); ABSTENÇÕES = **2** (CDS 1, BE 1). ----------

- **O DEPUTADO EDUARDO MATOS, IND**, numa declaração de voto verbal, afirmou que mantém

a sua coerência ao rejeitar o Relatório de Atividades e Conta de Gerência, já que deu um voto de confiança ao Executivo ao abster-se na votação do Plano e Orçamento para 2015 no pressuposto de que haveria um esforço de contenção nalgumas atividades e tal acabou por não se verificar. ----------

- **A DEPUTADA FILIPA COSTA**, do BE, apresentou a Declaração de Voto que se junta a esta Ata como **Anexo B – 09.05.2016.** ----------

- **OS GRUPOS PARLAMENTARES DO PSD e do CDS** apresentaram a Declaração de Voto comum que se junta a esta Ata como **Anexo C – 09.05.2016**. ----------

- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, quando era uma hora e dez minutos, interrompeu os trabalhos e convocou para o dia trinta e um de maio de dois mil e dezasseis, às vinte e uma horas, a continuação desta reunião, da qual se lavrou a presente Ata (cuja minuta, que se anexa à presente ata como **Anexo D – 09.05.2016**, foi entretanto APROVADA POR UNANIMIDADE), que depois de lida foi Aprovado por UNANIMIDADE, em reunião realizada a 31 de Maio de 2016, e devidamente arquivada. ----------

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(SALVADOR PEREIRA DOS SANTOS)

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(AUGUSTO JOSÉ CONCEIÇÃO SOARES)

O SEGUNDO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Joana Carvalho

(JOANA RAQUEL MARTINS CARVALHO)